



# Como elaborar uma notícia

CURSO DE FORMAÇÃO DE FORMADORES  
PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

## Índice

Enquadramento .....	3
Duração do curso .....	4
Público-alvo .....	4
Local de realização .....	4
Conteúdos programáticos .....	4
Objetivos gerais.....	5
Objetivos específicos.....	5
Material Pedagógico .....	6
Metodologias/Estratégias .....	6
Esquema de Avaliação.....	7
Avaliação da Aprendizagem .....	8
Instrumentos utilizados para a Avaliação da Aprendizagem .....	8
Avaliação da Formação .....	8
Referências bibliográficas .....	9
ANEXOS .....	10

## Enquadramento

A comunicação social vive atualmente uma crise de valores e a proliferação de notícias falsas em nada abonam em favor de um setor que, o próprio assume, está em crise económica e também de valores. Apesar de estarmos perante um cenário cinzento, a comunicação social continua a ter um papel preponderante na esfera pública, contribuindo decisivamente para a democracia e defesa dos valores de biliões de cidadãos.

A proliferação de “fake-news” constituem, igualmente, uma referência negativa sobre a comunicação social, levado muitos vezes o leitor ou telespectador a emitir juízes errados e de forma célere. Urge, por isso, combater esse tipo de informações que apenas causam ruído através de uma filtragem eficaz do que realmente tem valor-notícia, sendo disto exemplo as fontes de informação.

Ao longo de 10 anos em que trabalhei como profissional de Comunicação Social, considero que é pertinente passar uma mensagem clara de como deve ser respeitado um dos géneros jornalísticos mais elementares e que pode ser diferenciador para uma sociedade mais democrática, justa e com pensamento crítico – a notícia.

Sabendo do atual papel do jornalista como um veículo de liberdade num meio cada vez mais capitalista como é o da comunicação social, tentaremos, entre outras coisas, abordar o que pretendem os jornalistas das fontes de informação e vice-versa. Pretendo, ainda, verificar se nesta relação de (des)confiança há lugar para o encobrimento de qualquer tipo de informação operado por algumas das partes, concretamente, se estas situações se verificarem no jornalismo.

A base, o ensinamento, a experiência é o verdadeiro campo da notícia. Através dos ensinamentos por mim apreendidos no jornalismo, pude verificar que a notícia mudou, que o jornalismo mudou – o recurso às fontes também não escapou e a metamorfose foi a consequência. O campo da notícia pode ser visto como um espaço em que há uma luta permanente de fontes e jornalistas em conseguir o melhor para cada um dos lados. Para o jornalista que o exclusivo e a novidade; para fonte, a promoção e um não relatar de um lado menos positivo da instituição que representa. Nesse campo conflituoso, nem sempre um ou outro lado tem o que pretende na realidade.

Se a notícia evoluiu, o papel do jornalista nessa evolução não deixou de se constituir como fulcral. Parte integrante dessa mudança, o jornalista teve que se adequar às transformações resultantes do mesmo. E adequou-se? A objetividade em jornalismo e a imparcialidade andam lado a lado e sempre ladeadas de dúvidas. Se por um lado o jornalista tenta abstrair-se de algum ponto de vista por ele comungado, por outro lado também penso que esse ponto de vista nunca é totalmente deixado de lado na hora de escrever a notícia.

Outra problemática tem que ver com a relação entre notícia e publicidade. A notícia é um texto jornalístico que encerra um conteúdo factual, algo bem diferente do que é publicidade, pois trata-se de uma atividade com foco na divulgação de uma empresa, produto ou serviço. Ou seja, é a publicidade que

divulga a sua marca junto do público local e qualifica-a como propaganda comercial.

Aceito e comungo da ideia de alguns autores, de que apenas a livre consciência do jornalista, aliada ao respeito pelo cidadão, poderá garantir um verdadeiro jornalismo independente, essencial nos dias que correm.

## Duração do curso

O curso terá uma duração de **25 horas** e será distribuído por cinco sessões de cinco horas cada. O mesmo está agendado de **26 de agosto a 30 de setembro**.

## Público-alvo

O presente curso tem como destinatários estudantes do ensino público ou profissional dos  **cursos tecnológicos de Comunicação Social**, com limite de inscritos (25), que desejam adquirir conhecimentos básicos sobre a elaboração de uma notícia, um dos géneros jornalísticos.

## Local de realização

O respetivo curso será ministrado em regime de **e-learning**, distribuído por aulas síncronas e assíncronas. O formando terá de estar obrigatoriamente presente em pelos menos **90 por cento** das sessões síncronas.

## Conteúdos programáticos

**Módulo I** – O que é uma notícia? 5h

**Módulo II** – Publicidade versus informação – 5h

**Módulo III** – O que pode constituir o valor-notícia – 5h

**Módulo IV** – Relação entre jornalistas e fontes de informação – 5h

**Módulo V** – Elaboração de uma notícia – 5h

Módulos	1	2	3	4	5
Duração	5 horas	5 horas	5 horas	5 horas	5 horas

Carga total do curso

## Objetivos gerais

O objetivo geral dessa formação pretende que o formando adquira **conhecimentos suficientes para elaborar uma notícia** de acordo com as regras elementares do jornalismo.

## Objetivos específicos

### Módulo 1

Aferir quais os elementos essenciais na presença de um conteúdo noticioso e de que forma é que devem ser relatados através de um “**lead**”.

### Módulo 2

Distinguir claramente quais os conteúdos que constituem o que é informação noticiosa do que é publicidade. Perceber a realidade paralela entre **publicidade e notícia** e de que forma é que o jornalista tem de cumprir as regras deontológicas de acordo com a sua profissão.

### Módulo 3

Identificar os acontecimentos que são considerados **claramente interessantes, significativos, novos e relevantes** para serem transformados em notícia.

### Módulo 4

Perceber qual a **relação entre jornalistas e fontes de informação**, a realidade lhes é apresentada diariamente e o facto de ambas sentirem uma necessidade de resposta mútua.

### Módulo 5

O formando terá de elaborar uma notícia de acordo com informações previamente definidas e após ter adquirido todos os conhecimentos para a **construção de uma informação noticiosa**.

## Material Pedagógico

Os materiais pedagógicos utilizados na formação são os seguintes:

- Apresentação multimédia de documentação, com recurso à Internet
- **Testemunhos reais** de jornalistas sobre o que é a notícia (vídeo)
- Propostas de trabalho com **recursos multimédia**
- **Manuais** do formador
- **Bibliografia** de diversos autores

## Metodologias/Estratégias

Existem quatro métodos na formação: expositivo, interrogativo, demonstrativo e ativo. No módulo em causa, vão ser utilizados três: o método expositivo, interrogativo e ativo. No que diz respeito ao **método expositivo**, vai ser utilizado nesta formação porque há a necessidade de transmitir oralmente informações, conteúdos e conhecimentos acerca do tema. Devido à complexidade do curso e dos múltiplos pontos de vista que as temáticas são alvo de diferentes autores, será importante expor os conteúdos. É neste método que existe uma certa distância entre o formador e os formandos, mas uma das vantagens é que permite uma transmissão elevada de informação num curto espaço de tempo.

Quanto ao **método interrogativo**, ele será aplicado para aferir o grau de conhecimento e expectativas dos formandos. O mesmo vai ser utilizado para diagnosticar os conhecimentos dos formandos e perceber as suas necessidades, expectativas e conclusões relativamente ao curso em questão, nomeadamente porque o curso terá um número reduzido de participantes, o que promove a utilização deste método. O formando tem um papel ativo na formação e isso faz com que a mesma possibilite um assumir de destaque ao longo das sessões.

Será ainda usado o **método ativo** para que haja, da parte do formando, uma construção efetiva do saber e dos conhecimentos adquiridos ao longo das 25 horas do curso. Ao participar ativamente nas atividades, seja através de reflexão, brainstorming, identificar casos práticos ou partilha de experiências, o formando adquire mais conhecimento e tem uma realidade completamente diferente daquela que podia ter se apenas fosse um agente passivo.

## Esquema de Avaliação

Tipo de avaliação	Momento de aplicação	Instrumentos de avaliação a aplicar	Ponderação
<b>Avaliação inicial diagnóstica</b>	Módulo 1	Brainstorming	N/A
<b>Avaliação formativa</b>	Módulos 1, 2, 3 e 4	Grelha de observação	<b>30%</b>
<b>Avaliação contínua sumativa</b>	Módulos 2, 3 e 4	Testes de avaliação via Google Forms	<b>30%</b>
<b>Avaliação sumativa final</b>	Módulo 5	Teste final de avaliação através de grelha de observação	<b>40%</b>
<b>Avaliação da formação</b>	No final da formação	Questionário de avaliação da satisfação via grelha de observação	N/A

## Avaliação da Aprendizagem

**Avaliação Diagnóstica:** no início do curso serão levantadas questões orais, com o objetivo de conhecer as expectativas, interesses e necessidades dos formandos acerca dos conteúdos, com incidência sobre o objetivo geral.

**Avaliação Formativa:** ao longo das sessões serão realizadas propostas de trabalho que servirão de avaliação formativa, através da observação direta do trabalho em sessão.

**Avaliação Sumativa:** os formandos terão de realizar testes de avaliação durante a formação e no fim de cada módulo, que serão considerados na avaliação final.

**Avaliação Final:** será realizada no final do curso através de um teste escrito/exercício prático.

## Instrumentos utilizados para a Avaliação da Aprendizagem

Os instrumentos para avaliação de aprendizagem são os seguintes:

- Proposta de atividade para **avaliação diagnóstica** (brainstorming)
- Testes de **avaliação formativa**
- Testes de **avaliação sumativa**
- **Avaliação final** (caso prático)

## Avaliação da Formação

- Questionário sobre **os conteúdos adquiridos relativos à formação e ao formador** e preenchido pelos formandos. Neste questionário pretende-se aferir o feedback por parte dos formandos, servindo a avaliação para, eventualmente, melhorar planos de sessão e respetivos conteúdos presentes na formação.



## Referências bibliográficas

Chomsky, Noam (2003). A Manipulação dos Media. Mem Martins: Editorial Inquérito.

Chomsky, Noam (2003). O Poder e o Terror. Mem Martins: Editorial Inquérito.

Coelho, João Nuno (2001). Portugal – A equipa de todos nós: Nacionalismo, futebol e media. Porto: Afrontamento.

Correia, João (s/d). O ensino do jornalismo visto pelos jornalistas. Acedido a 2 de Agosto de 2008 no site da Universidade da Beira interior: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/correia-joao-ensino-jornalismo.pdf>.

Correia, Rita (s/d). Para quem escrevem os jornalistas? Acedido a 12 de Abril de 2008: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/correia-rita-para-quem-escrevem-os-jornalistas.pdf>.

Fidalgo, Joaquim (2001). O ensino do jornalismo no e para o século XXI. Comunicação proferida no Congresso Internacional sobre Jornalismo e Internet. Coimbra: 28 e 29 de Março de 2001.

García, Manuel M.(1999). As Relações Públicas. Lisboa: Editorial Estampa.



# ANEXOS

## Brainstorming – Módulo 1

Os 25 formandos devem dividir-se em cinco grupos, com cinco formandos cada, e discutir o que é para eles, em traços gerais, uma notícia e qual o valor que cada um dá à informação noticiosa.

Devem discutir durante 15 minutos e apresentar, através de um porta-voz, as suas conclusões ao grupo.



**Avaliação formativa – Módulos 1, 2, 3, 4**

<b>Critério</b>	<b>Nome</b>	<b>Nome</b>	<b>Nome</b>	<b>Nome</b>	<b>Nome</b>
Participação nas dinâmicas de grupo					
Assiduidade					
Pontualidade					
Execução das tarefas pedidas					
Comportamento individual e respeito pelos elementos da formação					
<b>Classificação Final</b>					

**OBSERVAÇÕES:**

<b>ESCALAS DE CLASSIFICAÇÃO</b>	
<b>NÍVEL</b>	<b>QUALITATIVA</b>
5	Muito Bom
4	Bom
3	Suficiente
2	Insuficiente
1	Muito Insuficiente

Braga, 30 de Setembro de 2020

O formador

## Avaliação Sumativa – Módulos 2, 3 e 4

### Módulo 2 - Teste de Avaliação

Distinguir claramente quais os conteúdos que constituem o que é informação noticiosa do que é publicidade. Perceber a realidade paralela entre publicidade e notícia e de que forma é que o jornalista tem de cumprir as regras deontológica de acordo com a sua profissão.

A informação noticiosa deve cumprir algum critério relacionado com a publicidade?

☐ Verdadeiro

☐ Falso

A publicidade tem como principal obrigação informar os leitores?

☐ Verdadeiro

☐ Falso

A notícia baseia-se em factos e não está ao serviço de qualquer entidade privada.

☐ Verdadeiro

☐ Falso

**Submeter**

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Utilização](#) - [Política de privacidade](#)

<https://forms.gle/RxLFgrNceJeU6FzV8>

## Módulo 3 - Teste de Avaliação

Identificar os acontecimentos que são considerados suficientemente interessantes, significativos e relevantes para serem transformados em notícia.

**\*Obrigatório**

A notícia deve retratar factos e acontecimentos da esfera privada. \*

☐ Verdadeiro

☐ Falso

Na elaboração de uma notícia, o jornalista deve ter em atenção ao valor-notícia. \*

☐ Verdadeiro

☐ Falso

O jornalista, ao elaborar uma notícia, deve escamotear factos considerados revelantes. \*

☐ Verdadeiro

☐ Falso

Submeter

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Utilização](#) - [Política de privacidade](#)

<https://forms.gle/LfjaGE8s922h7hB2A>

## Módulo 4 – Teste de Avaliação

Perceber qual a relação entre jornalistas e fontes de informação, a realidade lhes é apresentada diariamente e o facto de ambas sentirem uma necessidade de resposta mútua.

**\*Obrigatório**

Os jornalistas devem sempre obedecer ao que ditam as suas fontes de informação. \*

☐ Verdadeiro

☐ Falso

As fontes de informação podem ser denominadas de anónimas. \*

☐ Verdadeiro

☐ Falso

A relação entre jornalistas e fontes de informação deve consistir numa relação de confiança entre ambas. \*

☐ Verdadeiro

☐ Falso

Submeter

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Utilização](#) - [Política de privacidade](#)

<https://forms.gle/bFHVmntGEdpTj7bG8>

## Avaliação Final – Módulo 5

**CASO PRÁTICO**

Elaborar uma notícia (título incluído), no tempo máximo de 5 minutos, através dos seguintes conteúdos/informações:

- Acontecimento: Homem de 66 anos mortalmente atropelado por jovem condutor, que acabou por fugir.
- O quê: acidente rodoviário
- Local: Ribeira de Frades, Estrada de Cima, quilómetro 65
- Data: 20 de setembro de 2020
- Entidades presentes no local: PSP de Ribeira de Frades

<b>Crítérios</b>	<b>Nome</b>	<b>Nome</b>	<b>Nome</b>	<b>Nome</b>	<b>Nome</b>
Exposição clara dos conteúdos noticiosos					
Descrição integral dos factos					
Gramática e pontuação					
Objetividade do conteúdo noticioso					
Resposta ao lead (quem, o quê, quando, onde, como e porquê)					
<b>Classificação Final</b>					

**OBSERVAÇÕES:**

<b>ESCALAS DE CLASSIFICAÇÃO</b>	
<b>NÍVEL</b>	<b>QUALITATIVA</b>
5	Muito Bom
4	Bom
3	Suficiente
2	Insuficiente
1	Muito Insuficiente

Braga, 30 de Setembro de 2020

O formador



## Questionário de Avaliação Modular da Formação – Final do Curso

Questionário de avaliação	R	R	R	R	R
O formador foi claro na exposição dos temas?					
O formador conseguiu explicar os conteúdos de forma persuasiva?					
O formador manteve uma boa relação com o grupo?					
O formador mostrou empenho na explicação de dúvidas?					
Avaliação geral do formado					
<b>Classificação Final</b>					

### OBSERVAÇÕES:

ESCALAS DE CLASSIFICAÇÃO	
NÍVEL	QUALITATIVA
5	Muito Bom
4	Bom
3	Suficiente
2	Insuficiente
1	Muito Insuficiente

Nome do formando:

Sugestões: